

O processo de recuperação operacional e administrativa da EFCJ.

Ayrton Camargo e Silva

Estrada de Ferro Campos do Jordão

Rua Martin Cabral, 87

(12) 3644-7400

acamargoesilva@gmail.com

SÍNTESE

Com um investimento de aproximadamente R\$25 milhões do Governo Estadual, a EFCJ passou por um processo de modernização, em diferentes níveis, com obras de infraestrutura e manutenção das instalações, da via permanente, do material rodante e da compra de máquinas e equipamentos para otimizar os serviços oferecidos.

PALAVRAS-CHAVE

EFCJ, modernização, infraestrutura, estrutura.

INTRODUÇÃO

A centenária Estrada de Ferro Campos do Jordão - EFCJ é hoje um complexo que reúne a operação de variados equipamentos voltados ao turismo como: serviços ferroviários, parques, teleférico, pedalinho e centro de memória ferroviária.

A Ferrovia: desenvolvidos ao longo de 47 km de linha, os seis serviços turísticos e ferroviários (Trem Turístico de Piracuama, Trem do Mirante, Bonde Turístico, Bonde Turístico Urbano, Maria Fumaça e Trem de Serra) atendem as cidades de Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal e Campos do Jordão, localizadas no Vale do Paraíba e na Serra da Mantiqueira. Em Pindamonhangaba há também o serviço de transporte público, Trem de Subúrbio, oferecendo transporte regular do centro da cidade até o distrito de Piracuama, localizado em meio a vários bairros rurais. A ferrovia apresenta características técnicas raras se comparada a outras ferrovias em operação no Brasil, como o transporte exclusivo de passageiros; ser totalmente eletrificada; ser isolada da malha ferroviária nacional; apresentar rampas superiores a 10% de inclinação com operação em simples aderência, entre outros aspectos. Conta com seis estações - Pindamonhangaba, Expedicionária, Piracuama, Eugênio Lefèvre, Abernêssia e Emílio Ribas – e diversas paradas e estribos ao longo de sua extensão.

Parques: além da operação tradicional dos trens e bondes, a EFCJ possui dois parques turísticos que oferecem diversas atrações. Em Pindamonhangaba, o Parque Reino das Águas Claras tem como tema o universo literário de Monteiro Lobato e conta com uma extensa área verde, com rio e locais para passeios e atividades de um dia, como trilhas e áreas para piqueniques e confraternizações. Já em Campos do Jordão, está localizado o Parque Capivari, que abriga a estação Emílio Ribas e oferece os serviços de Pedalinho e Teleférico, além de um amplo espaço para passeio e uma área comercial. Em Santo Antônio do Pinhal, no espaço em que se localiza a Estação Eugênio Lefèvre, está localizado o mirante do qual se descortina várias cidades do Vale do Paraíba.

Teleférico: localizado no Parque Capivari, o teleférico operado pela EFCJ foi o primeiro a ser instalado no Brasil, em 1970. Possui aproximadamente 500m de extensão e tem seu ponto culminante no Morro do Elefante, um dos mais importantes pontos turísticos da cidade de Campos do Jordão.

Centro de Memória Ferroviária: para celebrar o primeiro centenário de operação dos serviços ferroviários da EFCJ, foi inaugurado em novembro de 2014, em Pindamonhangaba, o Centro de Memória Ferroviária da EFCJ, um espaço que funciona como um memorial e que exhibe objetos, maquinários e documentos históricos da EFCJ, em exposição permanente à disposição do público. Encontra-se em implantação na Estação Emílio Ribas, em Campos do Jordão, um espaço congênere com o mesmo propósito.

Pedalinho: reativado em maio de 2014, após quase dez anos de abandono, o serviço de pedalinho, localizado no lago do Parque Capivari, ampliou as alternativas de lazer e turismo oferecidos pela EFCJ, desta vez operado por agente privado.

Cenário: após mais de duas décadas sem investimentos significativos, entre 2011 e 2014, a EFCJ recebeu R\$ 24.915.953,90 em investimentos do Governo Estadual. Os recursos foram aplicados na realização de obras de infraestrutura e manutenção das instalações, da via permanente e do material rodante, além da compra de máquinas e equipamentos para modernização dos serviços, e no fortalecimento operacional.

A reestruturação administrativa se deu por meio da aprovação de lei complementar e decretos que permitiram o fortalecimento do quadro funcional da EFCJ, com uma nova organização, com a solidificação de um plano de carreira e sistema retributório, com a realização de um concurso público para o preenchimento de 92 vagas e com a reformulação do Prêmio de Incentivo a Produtividade - PIP, que premia e estimula o cumprimento de metas pelos servidores da servidores da EFCJ.

Os investimentos contribuíram no recorde de usuários transportados nos vários serviços operados pela EFCJ, totalizando, em 2014, 473.995 passageiros. Nesse contexto ressalta-se o recorde de passageiros transportados no teleférico, em julho de 2013, com 42.410 usuários; bem como o recorde alcançado, em outubro de 2014, com o Trem de Subúrbio, com 4.251 passageiros.

DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

A Estrada de Ferro Campos do Jordão, órgão vinculado à Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, recebeu, após mais de duas décadas sem investimentos significativos, o suporte financeiro do Governo do Estado de São Paulo. Entre 2011 e 2014, então, por meio de repasses e investimentos de R\$ 24.915.953,90, a EFCJ iniciou seu processo de modernização, em diferentes níveis, com obras de infraestrutura e manutenção das instalações, da via permanente, do material rodante e da compra de máquinas e equipamentos para otimizar os serviços oferecidos.

Investimentos

Em 2011 e 2012 ocorreu o repasse de R\$ 10.842.443,60, sendo R\$ 6.670.387,74 em 2011 e R\$ 4.172.055,86 em 2012. Esse dinheiro teve como destino a infraestrutura da EFCJ, cobrindo obras emergenciais, adquirindo equipamentos e contratando projetos.

Já em 2013 e 2014, a EFCJ recebeu o investimento de R\$ 14.073.610,30, que foram utilizados nas obras de infraestrutura da ferrovia, seja na via permanente, na acessibilidade, na compra de equipamentos ou na contratação de projetos. Foram R\$ 4.677.065,00 em 2013 e R\$ 4.677.065,00 em 2014.

Projetos: para a execução adequada das obras e/ou serviços desenvolvidos, e que serão explanados mais adiante nesse trabalho, adotou-se como premissa a contratação e o desenvolvimento de projetos específicos, o que não acontecia antes na ferrovia, tais como projeto básico de modernização da via permanente e da rede elétrica, projeto básico de acessibilidade em estações e paradas, projeto básico da nova subestação, em Campos do Jordão, projeto básico e executivo de reurbanização do Parque do Capivari e projeto de iluminação do teleférico.

Recuperação Administrativa

A EFCJ passou por um processo de recuperação administrativa e gerencial. Durante mais de 28 anos, o quadro administrativo da EFCJ foi mantido sem alteração, sem reposição de servidores, sem equiparação de salários e benefícios com os demais órgãos do Estado.

Nesta gestão foi aprovada a Lei nº 1211/13 que implantou na EFCJ um novo sistema e estrutura de cargos, carreiras e salários que, além de melhorar as condições dos quadros já existentes, criou condições para a realização de um concurso público de modo a recuperar e a ampliar o quadro de servidores. Foi também aprovado o Decreto 60.071/14 que reorganizou a EFCJ preparando-a para o cumprimento de sua missão e perenidade.

O concurso público realizado permitiu o preenchimento de 92 vagas distribuídas nas principais áreas da EFCJ reforçando o quadro de servidores até então existente, com destaque para a vinda de profissionais de nível técnico e superior até então inexistentes nos quadros efetivos.

Foi aprovado ainda o Decreto 60.090/14 reordenando o Prêmio de Incentivo a Produtividade – PIP voltado à criação de metas e a obtenção de resultados de melhoria da gestão e dos serviços operacionais oferecidos.

Modernização

A EFCJ investiu R\$ 8.973.483,50 na modernização e manutenção de sua via permanente. Os investimentos e as obras aconteceram entre 2012 e 2015. Em 2012 foram contratados os serviços discriminados na tabela abaixo totalizando investimentos no valor de R\$ 3.322.577,76:

Tabela de investimento realizados em 2012 na via permanente

SERVIÇO REALIZADO	QUANTIDADE
Troca de trilho	4.156,34 m
Troca de dormente	11.800 um
Canaletas de drenagem	2.848,00 m
Contenção de encostas	326 m ³
Recuperação da margem	20 m
Substituição de lastros	1.100 m ³

Tabela de investimento realizados em 2012 na via permanente

Em 2014 foram contratadas novas obras de recuperação da via permanente com investimento de R\$ 5.650.905,74 desenvolvidas entre o km 0 e km 23. Os pontos de intervenção foram definidos no projeto básico desenvolvido ao longo de 2013, tendo como diretriz sanar processos erosivos, implantar sistemas de drenagem e melhorar a condição da via permanente. Essa etapa contempla as seguintes ações:

Tabela de investimento realizados em 2012 na via permanente

SERVIÇO REALIZADO	QUANTIDADE
Troca de trilhos	16.000 m
Troca de dormentes	3.000 um
Implantação de canaletas de drenagem	1.000 m
Contenção de encostas	1998 m ³
Nivelamento da via	8.000 m
Substituição de lastros	5.000 m ³
Aplicação de placas de apoio	6.000 um
Aplicação de tirefond	15.000 um

Tabela de investimento realizados em 2012 na via permanente

Em relação à proteção da faixa ferroviária foi implantada a recomposição da vedação da faixa na área central de Abernèssia, em Campos do Jordão, entre os km 42 e km 43, e implantada sinalização vertical em cinco passagens de nível em Pindamonhangaba.

Implantação das Novas Paradas: em 2014 foi iniciada a construção de sete novas edificações para as paradas do serviço de Trem de Subúrbio (Parada Mombaça, Parada São Miguel, Parada Agente Helly, Parada São Judas, Parada Reino das Águas Claras, Parada Monteiro Lobato, Parada Centenário), dotadas de acessibilidade, bancos e comunicação visual, a partir dos projetos contratados em 2013.

Obras de Acessibilidade: em 2014, foram contratadas obras de acessibilidade, no valor de R\$ 3.744.910,11, para as estações Pindamonhangaba Subúrbio, Pindamonhangaba Turismo, Expedicionária, Piracuama, Eugênio Lefèvre e Abernédia, a partir dos projetos contratados em 2013.

Conservação e Zeladoria

Foram realizados serviços de manutenção nas estações, nas principais paradas, no prédio da sede e no complexo das oficinas, que receberam intervenções como: pintura, recomposição da alvenaria e das plataformas, recuperação da estrutura e melhorias nos telhados, etc. Os serviços foram realizados com material e equipes internos das EFCJ (ou com parceiros), com recursos próprios.

Parada Cerâmica: em 2012 foram realizadas intervenções de recomposição do telhado e da estrutura. A plataforma que apresentava rachaduras e erosões também foi recuperada e a estação ganhou nova pintura.

Estação Vila Abernédia: em 2013 foram realizadas as obras de recuperação do interior da estação, que se encontrava em más condições de conservação, visando a sua reativação como local de venda de bilhetes e de embarque e desembarque de passageiros. No saguão da estação, o revestimento de lambril de madeira encontrava-se parcialmente apodrecido devido às infiltrações, tendo sido retirado e substituído por reboco com acabamento em látex na cor branco. O piso recebeu cascolac e o ambiente novas cortinas.

Parada Toriba: Em 2013 foram realizadas obras de recuperação da plataforma e de todo o revestimento das paredes que apresentavam infiltração, troca do telhado, colocação de nova iluminação, revestimento com madeira e colocação de bancos, além da recuperação do entorno e do acesso para o Hotel, com a reativação operacional da parada pela EFCJ.

Estação Piracuama: em 2013 foram realizadas intervenções de recuperação da alvenaria das fachadas lateral e voltada à plataforma, incluindo pintura, que teve padrão cromático padronizado para as outras estações. Foi refeito todo o piso da plataforma, que se encontrava parcialmente trincado e irregular. Nos banheiros, toda a parte hidráulica foi revisada, com a instalação de novas caixas de descarga e instalação de torneiras temporizadoras, reconstruído o mictório e recuperados pisos. Foram instaladas novas calhas, condutores pluviais e rufos em toda a extensão dos telhados da estação.

Estação Expedicionária: entre o final de 2013 e o início de 2014 foram realizadas obras de recuperação em todas as fachadas, incluindo intervenções de recomposição da alvenaria e pintura. Foi feita reconstrução da plataforma em toda a sua extensão, cujo piso apresentava rachaduras e erosão. Os banheiros utilizados pelos usuários tiveram a parte hidráulica revisada. Foram instaladas torneiras temporizadoras, visando à economia de água. Nos telhados foram substituídas todas as calhas e condutores pluviais. O pátio recebeu obras na manilha de drenagem.

Estação Eugênio Lefèvre: em 2014 foi realizada manutenção da estação, incluindo recuperação da alvenaria e pintura das fachadas, recuperação parcial das plataformas e recolocação das placas históricas de sinalização.

Parada Damas: em 2014 foram realizadas obras de recuperação e restauro do telhado, plataforma, estrutura e entorno da parada. Foi a primeira parada tombada (julho/2014) pelo órgão de patrimônio municipal de Campos do Jordão.

Escritório Central e Estação Pindamonhangaba: em 2014, o edifício do Escritório Central e a Estação Pindamonhangaba receberam em suas plataformas de turismo e subúrbio nova pintura com padrão cromático idêntico às outras estações e paradas e recuperação da alvenaria. Os bancos de madeira da estação também foram revitalizados.

Parada Viola: em 2014, a parada recebeu intervenções de recuperação da estrutura e do telhado da parada. Além disso, recebeu nova pintura com padrão cromático idêntico às demais estações. O material foi fornecido pela prefeitura de Campos do Jordão e a mão-de-obra pela EFCJ.

Parada Fracalanza: no final de 2014, iniciaram-se as obras de recuperação em sua plataforma e telhado, que apresentavam buracos e rachaduras.

Prédios da oficina: em 2014, as instalações da oficina e almoxarifado receberam intervenções de limpeza, preservação, pintura padrão e alvenaria. As obras têm conclusão prevista para o início de 2015.

Estação Emílio Ribas – antiga: em 2014, a Estação Emílio Ribas – antiga recebeu manutenção no seu exterior (recuperação da alvenaria, pintura e jardins), recuperação de seu salão interior (onde será instalado, em 2015, o Centro de Memória Ferroviária da EFCJ). Além disso, foi realizada a prospecção pictórica de todo o interior da estação, visando subsidiar o projeto de restauro do edifício.

Sede Anexa ao Escritório Central: em 2014, a EFCJ iniciou a reforma de imóvel anteriormente cedido à Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, visando adequá-lo para melhor instalar departamentos administrativos. A previsão de conclusão das obras é de fevereiro de 2015.

Parque Reino das Águas Claras: em 2012 houve a recomposição das margens do Ribeirão Piracuama, destruídas na enchente de fevereiro de 2011, além da realização dos serviços de manutenção e zeladoria das instalações prediais do parque.

Subestação Eugênio Lefèvre: em 2014 foram instaladas no edifício da subestação elétrica novas esquadrias de madeira, desenhadas, confeccionadas e instaladas de acordo com o mesmo padrão das originais.

Parque de Capivari: em 2014, iniciou-se as intervenções de zeladoria e manutenção do Parque de Capivari, com a reforma do piso das áreas de circulação, padronização e pintura dos quiosques comerciais, recuperação das áreas de jardinagem (em especial no entorno do lago e do teleférico), remoção de fios e postes inúteis, demolição das casas inutilizadas e que apresentavam risco e pintura do *playground*. Objetivando a reurbanização futura do Parque de Capivari, em Campos do Jordão, a STM contratou um projeto básico e executivo que prevê reformas estruturais e funcionais. O projeto básico foi aprovado no final de 2014 e o executivo segue em andamento.

Outros: em 2014, foram reinstaladas placas históricas de localização nas estações Expedicionária, Piracuama, Eugênio Lefèvre e Emílio Ribas.

Paisagismo na Faixa Ferroviária: em relação ao paisagismo da faixa ferroviária foi realizado em dezembro de 2014 plantio de 300 mudas de primaveras (*Bougainvillea glabra*), entre os km 1 e km 2, no trecho urbano da via, em Pindamonhangaba, e 1.300 mudas de hortênsias (*Hydrangea macrophylla*), entre a Estação Abernéssia e a Parada Viola, plantados em parceria com a prefeitura de Campos do Jordão.

Frota

Automotriz A1: em 2014, a automotriz A1 recebeu a instalação do registrador de eventos e intervenções de modernização em sua carroçaria, interior e em todo o sistema elétrico e mecânico. A A1 irá operar os serviços Trem de Serra (trecho de Pindamonhangaba a

Campos do Jordão) e Trem do Mirante (trecho de Santo Antônio do Pinhal a Campos do Jordão). O valor é de R\$ 900 mil.

Gôndola G1: em 2014, a EFCJ contratou, por R\$ 1,67 milhão, a reforma da gôndola G1, único veículo capaz de acessar trechos da linha sem acesso rodoviário. Esse veículo é imprescindível para a realização de serviços de obras e manutenção na via permanente, em especial nos trechos de serra. A conclusão dos serviços de reforma está prevista para abril de 2015.

CPE-1, CPE-2 e CPE-4: a partir de 2013, a EFCJ iniciou em suas oficinas a recuperação de antigos carros de passageiros construídos em madeira e de grande valor histórico (prefixo CPE-1, CPE-2 e CPE-4), todos há muito tempo abandonados. A tecnologia da reconstrução em madeira é uma das *expertises* das oficinas de manutenção da EFCJ.

Caminhão de Linha: em 2013, a CPTM cedeu o caminhão de linha para a ferrovia, importante veículo que foi incorporado à frota da EFCJ e que é responsável, em sua maioria, por dar suporte aos serviços de manutenção na linha ferroviária.

Locomotiva T1 e Carro CP-5 : em 2014, o carro de passageiros CP-5 foi reintegrado ao acervo da EFCJ, de forma a compor, com a locomotiva T1, uma composição de interesse histórico em exibição permanente junto à plataforma da antiga Estação Emílio Ribas, no Parque de Capivari. Esses veículos integraram a frota do antigo *Tramway* do Guarujá e foram adquiridos pela EFCJ 1956. Após processo de recuperação, receberão atividades de educação e cultura a serem desenvolvidas em parceria com a Prefeitura de Campos do Jordão.

Desempenho Operacional

Recorde de demanda anual: em 2014, a EFCJ bateu o recorde anual de carregamento, medido a partir de 2001, totalizando 473.995 mil usuários transportados.

Tabela de demanda anual da EFCJ, de 2001 a 2014

DEMANDA ANUAL DA EFCJ (em milhares de usuários)						
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
237.715	239.190	195.495	187.429	210.976	223.178	243.983
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
248.384	266.386	328.967	314.953	346.609	332.396	473.995

Tabela de demanda anual da EFCJ, de 2001 a 2014

Recorde de demanda – Teleférico: em julho de 2013, o Teleférico bateu recorde de passageiros transportados, com 42.410 usuários. O recorde anterior era de 42.125, registrado em julho de 2012.

Recorde de demanda – Trem de Subúrbio: em outubro de 2014, o Trem de Subúrbio bateu o recorde mensal de usuários, com 4.251 passageiros. O recorde anterior era de 4.151, registrado em janeiro de 2014.

Novos horários: Bonde Turístico - em 2014, foi implantado novo horário de operação (18h) do Bonde Turístico, na cidade de Campos do Jordão, para aproveitar o horário de verão. Trem Turístico do Piracuama - em dezembro de 2014, foi criado o horário das 14h no Trem Turístico do Piracuama. Trem de Subúrbio - em novembro de 2013, os horários do Trem de Subúrbio de Pindamonhangaba foram ampliados com quatro novas viagens, passando a oferecer dez horários/dia ao longo do trajeto.

Bilhetagem informatizada: em 2012, foi implantada a venda informatizada de bilhetes, evitando desvios e extravios de bilhetes e melhorando os controles administrativos.

Interligação de vendas de bilhetes: em 2014, foi implantada a interligação de vendas de bilhetes entre as estações Pindamonhangaba, Eugênio Lefèvre, Abernédia e Emílio Ribas, dando mais flexibilidade ao usuário na compra dos bilhetes. Com isso, os passageiros podem adquirir passagens de todos os serviços em todas as estações, mesmo que o embarque se dê em uma estação diferente do local de compra.

Site da EFCJ: em 2011, foi implantado o site da EFCJ, com versões em português, inglês e espanhol. Ele possibilita ao usuário visualizar a disponibilidade dos serviços e assentos (atualizada automaticamente de acordo com as vendas nas estações) e traz informações sobre a EFCJ, fotos, históricos, entre outros.

Reativação da Estação Vila Abernédia: em 2014, foi reativada a Estação Vila Abernédia para venda de bilhetes e embarque e desembarque de passageiros. Fechada há décadas para atendimento ao público, funcionava apenas como ponto de controle operacional dos trens.

Reabertura do Parque Reino das Águas Claras: em outubro de 2012, o Parque Reino das Águas Claras foi reaberto após 20 meses fechado por conta das chuvas que destruíram suas margens. A reabertura se deu em uma programação conjunta com a Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba por ocasião da Semana da Criança.

Reativação do Pedalinho: em maio de 2014, foi reativado o pedalinho após mais de sete anos de paralisação. De maio a dezembro de 2014 foi registrada uma demanda cinco vezes maior do que a do último ano em que o serviço operou.

Reativação do Trem do Mirante: em maio de 2012, o Trem do Mirante voltou a funcionar após sete meses parado por conta de obras de manutenção na via permanente. Hoje é um dos serviços ferroviários mais procurados pelo turista.

Operações especiais: em dezembro de 2014, foi implantado o “Trenzinho do Papai Noel” nos serviços do Trem Turístico de Piracuama e o Bonde Turístico Urbano, em sintonia com o clima de natal. Em julho de 2014, na alta temporada, o Teleférico realizou uma operação noturna assistida, após receber iluminação ornamental e funcional. Em 2014, foi dado início à operação do Trem Cata Bagulho, serviço especial de manutenção da via permanente que recolhe detritos e objetos descartados irregularmente na via.

Unificação da Estação Pindamonhangaba: em novembro de 2014, as estações Pindamonhangaba Turismo e Pindamonhangaba Subúrbio foram unificadas operacionalmente na Estação Pindamonhangaba, dando melhores condições de conforto aos usuários.

Outras ações: em novembro de 2014 foi adotado o uso de uniforme para o pessoal operacional baseado em estações.

Ações Administrativas

Adoção de Procedimentos Operacionais: a percepção de que a execução de serviços se fazia com base na experiência individual e/ou na rotina histórica das áreas exigiu o início de um registro organizado das práticas existentes, em especial na área financeira e de manutenção, de modo a garantir a respectiva segurança jurídica e técnica.

Treinamentos e Capacitações: foi iniciado um processo de capacitação e treinamento de servidores, com realização de cursos para as equipes das áreas de finanças, compras e oficinas de manutenção. Destaca-se a realização de seminários envolvendo todos os servidores da EFCJ (cargos efetivos e de confiança), com o tema “Avaliando o Passado, Projetando o Futuro”, um balanço das ações realizadas, situação financeira da EFCJ, investimentos, capacidade de carregamento dos vários serviços, ações do centenário e projeções de arrecadação de receitas. Além disso, contamos também com a participação da Fatec Pindamonhangaba.

Sanções Administrativas a Fornecedores: de modo a assegurar padrões de qualidade e respeito às especificações dos bens e serviços adquiridos pela EFCJ foi dado início a um processo de verificação de cumprimento das respectivas especificações. Foram aplicadas, entre 2011 e 2014, aproximadamente 25 sanções.

Sindicâncias e Apurações: visando atender exigências dos vários órgãos de controle e ainda por iniciativa própria, a EFCJ instituiu um processo regular e permanente de apuração de não conformidades com o apoio direto da Secretaria dos Transportes Metropolitanos dando encaminhamento aos respectivos processos quando identificados. Foram abertas, entre 2011 e 2014, aproximadamente 30 sindicâncias.

Controle de Gastos com Utilidades Públicas: como meio de racionalizar os gastos com despesas com serviços de utilidades públicas (água, telefonia, etc.) a EFCJ passou a monitorar mensalmente as datas de vencimento das contas das utilidades a fim de evitar gastos desnecessários com o pagamento de multas; controle de ligações interurbanas por terminais; monitoramento de vazamentos em tubulações hidráulicas; substituição de torneiras convencionais por torneiras com temporizador, entre outras.

Programa de Regularização Fundiária: visando atualizar o levantamento documental das escrituras e certidões comprovatórias da titularidade dos imóveis ocupados pela EFCJ, foi contratada a Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para a realização de um levantamento cartorial, primeira etapa de um programa de regularização fundiária.

Registro e Protocolo de Documentos: a EFCJ implantou, em 2014, o Sistema de Controle e Gestão de Documento – SCGD (protocolo). O sistema, além de propiciar o controle e a gestão sobre todo e qualquer documento da EFCJ, possibilita também o rastreamento e a pesquisa da situação de cada documento, bem como a área em que se encontra.

Embandeiramento da frota e estações: em julho de 2014, foi implantado o embandeiramento da frota e estações em datas alusivas aos fatos relevantes à história de nosso país, estado e município.

Convênios e Termos de Cooperação: a EFCJ, a CPTM e a STM realizaram, por meio de um convênio, algumas ações conjuntas durante a última gestão, em especial no que diz respeito à cooperação técnica e cessão de materiais. A CPTM cedeu diversos materiais que auxiliaram a EFCJ em seu processo de modernização recente, como trilhos, uniformes, talas de junção, tirefons, entre outros. Na parte técnica ofereceu treinamentos e consultoria para a ferrovia, além de alocar a ouvidoria da EFCJ, bem como o telefone de atendimento ao usuário da EFCJ.

Com a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão e com a Fatec de Pindamonhangaba, a parceria veio por meio de termos de cooperação. No caso da prefeitura de Campos do Jordão, o termo visou o desenvolvimento de ações de interesse comum para o fortalecimento das políticas de mobilidade, urbanismo, turismo e preservação do patrimônio cultural e histórico, que envolvam direta ou indiretamente a EFCJ. Já com a Fatec, as ações foram mais técnicas, visando desenvolver atividades voltadas para a capacitação e aperfeiçoamento profissional, impulsionando a produção de atividades práticas e teóricas nas áreas de interesse comum.

Outra parceria significativa da EFCJ é com a FUNAP – Fundação “Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel”, que tem ligação com o Centro de Progressão Penitenciária Dr. Edgar Magalhães Noronha. Por meio dessa ligação, a EFCJ viabiliza oportunidades de trabalho para a população carcerária da FUNAP em troca de apoio aos serviços gerais de manutenção e conservação da infraestrutura e equipamentos da ferrovia, tais como limpeza, alvenaria, pintura, hidráulica, jardinagem e outras atividades relacionadas. A EFCJ oferece 30 postos de trabalho e tem um retorno funcional significativo

Manutenção

Aquisição de máquinas e equipamentos: entre os anos de 2011 e 2012, a EFCJ realizou a compra de máquinas e equipamentos necessários para as atividades das equipes de manutenção, com gastos, em 2011, de R\$ 3.384.839,25 e, em 2012, com R\$ 289.818,30.

Outros: entre 2011 e 2014, foram realizados diversos levantamentos cadastrais tais como: atualização do cadastro dos moradores e imóveis residenciais da ferrovia, condições das sinalizações de passagens de nível, localização das manilhas de águas pluviais e bueiros, pontes e viadutos, etc, visando subsidiar estratégias e ações de intervenção e manutenção.

Comemorações do Centenário de Operação da EFCJ

Eventos oficiais: Em 15 de novembro de 2014, a EFCJ completou seu primeiro centenário de operação. Para celebrar a data foram realizadas solenidades oficiais em Pindamonhangaba, em 22 de novembro de 2014, e em Campos do Jordão, em 6 de dezembro de 2014. As duas comemorações tiveram uma programação semelhante que incluiu a presença de convidados, autoridades, funcionários, ex-funcionários e público no geral, apresentações culturais e homenagens.

Centro de Memória Ferroviária da EFCJ: na comemoração dos 100 anos da ferrovia, foi inaugurado o Centro de Memória Ferroviária da EFCJ, um memorial que expõe a história da ferrovia, de seus veículos, maquinário e funcionários por meio de ferramentas, móveis, mapas, registros de trabalho, entre outros. Antes de sua abertura ao público, o Centro de Memória recebeu visitas especiais de aposentados, funcionários e ex-funcionários da EFCJ. Ainda no mesmo ano, foi iniciada a implantação do Centro de Memória Ferroviária da EFCJ na antiga Estação Emílio Ribas, no Parque do Capivari, em Campos do Jordão.

Cápsula do tempo: durante os eventos, foram expostas as cápsulas do tempo, que serão enterradas uma na Estação Pindamonhangaba e outra na antiga Estação Emílio Ribas. Ambas só poderão ser abertas em 15 de novembro de 2064 e são uma forma de comunicação com o futuro ao conservarem documentos representativos da ferrovia no ano do seu centenário, como jornais, revistas, cartas dos prefeitos de Pindamonhangaba e Campos do Jordão, fotos de funcionários, entre outros.

Livro sobre o centenário da EFCJ: durante a cerimônia ocorreu o lançamento oficial do livro "EFCJ: Da Saúde ao Turismo, Um Século de Sonhos e Paixões". O livro lança um olhar sobre os 100 anos da ferrovia e reúne, além de fotos históricas, entrevistas e relatos daqueles que ajudaram a construir a EFCJ durante esse último século.

Bilhete nacional de loteria: foi lançada oficialmente a série de bilhetes da loteria federal comemorativos ao centenário da EFCJ. Ela foi desenvolvida pela Caixa Econômica Federal com o apoio da EFCJ.

Selo e carimbo postais: os Correios e Telégrafos desenvolveram, em conjunto com a EFCJ, o selo e o carimbo postais em homenagem aos 100 anos da ferrovia.

Exposições: a partir de dezembro de 2014, uma versão da exposição "Estrada de Ferro Campos do Jordão: um século de história", em exibição permanente no Centro de Memória da EFCJ, a ser exibida de forma itinerante nas principais estações do Metrô e da CPTM. Essa exibição ocorrerá ao longo de todo o ano de 2015.

Memória e preservação documental: ao longo de 2014, foi desenvolvido um programa de organização e higienização dos documentos do arquivo morto da ferrovia, bem como um trabalho de identificação e classificação dos bens móveis de interesse histórico. Todo esse acervo estará vinculado ao Centro de Memória Ferroviária da EFCJ.

CONCLUSÃO

A gestão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, entre 2012 e 2014, direcionou seus esforços para fortalecer a ferrovia, em diferentes dimensões, a fim de firmar seu papel e importância no turismo, mobilidade urbana e fomento ao desenvolvimento da região onde se

insere. Este fortalecimento pode ser classificado em três dimensões: recuperação administrativa e gerencial; renovação da via permanente, das instalações e do material rodante e revigoramento dos serviços operacionais.

Um dos resultados significativos destes investimentos foi o aumento da demanda total da ferrovia que cresceu 42,5% entre 2013 e 2014, já que em 2013, a EFCJ atendeu 332.396 usuários e, em 2014, 473.995 usuários.

Os resultados apresentados nesse trabalho foram possíveis graças a determinação do Governador Geraldo Alckmin em aprovar investimentos que possibilitaram a reestruturação administrativa e funcional da EFCJ, a aquisição de máquinas e equipamentos para manutenção, bem como a realização de obras de modernização da via permanente e da frota.

Essas ações, desenvolvidas por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, possibilitaram à EFCJ chegar ao seu centenário de operação fortalecida e em pleno processo de renovação, na certeza de contribuir para o desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.

Além dos investimentos citados nesse trabalho, a EFCJ planeja, até 2019, ter mais investimentos para continuar as obras de modernização da via permanente, da frota, da rede elétrica e para implantação da segunda subestação de energia. A ferrovia busca também outras fontes de receitas não operacionais com a ampliação de oferta de serviços aos usuários, como a dinamização das atividades de ecoturismo no Parque Reino das Águas Claras e lançamento do Carro Cafeteria, em Pindamonhangaba.